

Cursinho popular: uma preparação para o ENEM

Popular course: preparation for the ENEM

RESUMO

Vinicius Stelmastchuk Souza
Queiroz
viniciusqueiroz@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Apucarana, Paraná,
Brasil

Danielle Gonçalves de Oliveira
Prado
danielle@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Apucarana, Paraná,
Brasil

Isabelle Gonçalves de Oliveira
Prado
belleqoprado@hotmail.com
Universidade Federal de Viçosa,
Viçosa, Minas Gerais, Brasil

O projeto engloba a formação e manutenção de um cursinho popular voltado para alunos de baixa/média renda, principalmente da rede pública de ensino de Apucarana e região, que estejam com objetivo de disputar e alcançar uma vaga em cursos de graduação na Universidade. Nosso objetivo é prepará-los para a realização do ENEM e vestibulares em geral. A ideia central do projeto é desenvolver um cursinho que seja focado na resolução de exercícios recorrentes nesse tipo de prova, através de monitorias acompanhadas por alunos de graduação da UTFPR, sob a supervisão e orientação de professores/técnicos/pós graduandos da própria universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cursinho. Educação. Ensino.

ABSTRACT

The project includes the creation and maintenance of a popular course aimed at low / middle income students, mainly from the public-school system in Apucarana and region, who are aiming to reach a place in undergraduate courses at the University. Our goal is to prepare them for the ENEM and entrance exams in general. The central idea of the project is to develop a course that it is focused on solving recurrent exercises in this type of test, through tutoring accompanied by UTFPR undergraduate students, under the supervision and guidance of professors / technicians / graduate students from the university.

KEYWORDS: Prep school. Education. Teaching.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Hodiernamente, um assunto que tem sido muito discutido é a qualidade do ensino público no Brasil. Os recursos investidos em educação nem sempre são bem aproveitados para promover a qualidade do que é trabalhado. Desse modo, os maiores prejudicados são os alunos, que poderiam desfrutar de um ensino de qualidade se os recursos fossem empregados de maneira eficiente. Assim, não fica difícil entender o motivo pelo qual os alunos de baixa e média renda apresentam grandes dificuldades para ingressar no Ensino Superior.

Além disso, é possível observar que muitas vezes, os alunos de escola pública não conseguem sua aprovação em faculdades renomadas. Enxergamos no Brasil uma lacuna muito grande de alunos no final do Ensino Médio e o número baixo de vagas em faculdades públicas. Isso leva a conclusão de que não existem vagas para todos.

Um dos processos que visam selecionar os alunos para ingressarem na faculdade são os chamados vestibulares. No Brasil, a maior porta de entrada para o Ensino Superior é o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), que é aceito por diversas universidades públicas, federais e estaduais. As universidades privadas também utilizam o resultado desse exame para oferecer programas de bolsas integrais e parciais por meio do PROUNI (Programa Universidade para Todos), para alunos de baixa e média renda que atendem alguns pré-requisitos pré-estabelecidos pelo programa, e tem-se a oportunidade de financiamento através do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil).

Medidas para contornar o problema de falta de vaga para todos existe, porém nenhuma delas se mostram eficientes em eliminar o problema, apenas amenizam. No artigo 6º da Constituição Federal de 1988 são garantidos direitos sociais fundamentais, inclusive a educação, sendo esse direito expresso também nos artigos 205 e 206, também da CF/88, dizendo que, como dever do Estado e da família, a educação será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade (...) e sendo ministrada nos princípios dos incisos I à VIII (Brasil, 1988, p. 11 e p. 63).

Segundo Nascimento (2013, p. 123), alguns cursinhos têm desempenhado um papel transformador, além de ser um canal de transferência de conhecimento para que se passe no vestibular. Para a autora, isso se deve ao fato dessas atividades prepararem os estudantes de forma mais autônoma e crítica. Assim, muitos ex-alunos de cursinhos populares chegam na universidade com um maior senso crítico, sendo uma característica muito positiva.

Tendo em vista as oportunidades oferecidas pelo ENEM e as dificuldades apresentadas pelos alunos da rede pública de ensino para ingressarem na graduação, o presente projeto propõe-se a contribuir com o ensino público, levando em consideração a missão da Universidade em formar excelentes profissionais, mas acima de tudo de formar excelentes cidadãos, capazes de identificar situações-problema na sociedade e propor soluções de maneira simples, criativa e efetiva por meio da implementação e atuação em projetos voluntários de interesse da comunidade.

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

A primeira fase do projeto foi a divulgação de sua existência, bem como a seleção de novos monitores e alunos. Na primeira seleção de alunos fizemos uma prova que continham conhecimentos abordados no ENEM. Em seguida, com uma pandemia surgindo no país, tivemos que adiar o começo das aulas. Foi preciso uma adequação do projeto, então apresentamos uma proposta para o cursinho funcionar de forma a distância.

Fizemos um grupo via rede social com todos os selecionados e esse foi o nosso meio de comunicação. Mesmo tendo alterações devido ao distanciamento social, o projeto continua atendendo a comunidade de forma satisfatória, podendo abrir mais vagas para o segundo semestre, ajudando mais 54 pessoas.

Cada monitor orientado por professores da UTFPR/Apucarana, escolheu vídeo aulas no Youtube de acordo com sua matéria. A tarefa deles com os alunos era explicar os exercícios propostos na lista já confirmada pelo professor responsável, além de produzir uma imagem para divulgação sobre a matéria dada e tirar possíveis dúvidas dos alunos. Assim, de segunda a quinta tivemos monitores disponíveis para os alunos das 19:00 às 21:30. Os monitores usaram diferentes estratégias didáticas, como jogos de perguntas e respostas, apresentações por videoconferência e utilização de formulários.

Para o segundo semestre de 2020 abrimos as inscrições através de um formulário e divulgamos nas redes sociais. Chamamos todos os interessados que fizeram a inscrição. Adicionamos mais dois alunos monitores na nossa equipe para podermos estender o prazo de duração do cursinho e assim ajudar ainda mais a comunidade externa da UTFPR.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira fase do projeto permitiu a UTFPR ser mais conhecida dentro da região de Apucarana pois foi feita a divulgação do projeto que leva o nome da Universidade. Contamos com a ajuda da Empresa Júnior de Engenharia Elétrica para a divulgação e aplicação da prova de seleção, o que acabou facilitando todo o processo. Conseguimos fazer toda a seleção de alunos em um fim de semana. Considerando o grande número de participantes, o processo foi eficiente e a equipe extremamente ágil.

A readequação do projeto para funcionamento a distância permitiu maior mobilidade, podendo ser feito do conforto de casa com muita excelência. Isso permitiu o uso de diferentes estratégias didáticas e uma adaptação à forma de ministrar aulas de forma não convencional, revolucionando de uma certa maneira o modo de aprendizagem dos alunos. Com um sistema convencional de ensino um tanto limitado, foi possível experimentar maneiras mais eficazes de se obter conhecimento, levando a um baixo custo na gestão de material, como também na gestão de pessoas. Com a empatia ao próximo, foi possível juntar uma equipe de voluntários para serem monitores nas disciplinas do cursinho, desempenhando um papel fundamental para o perfeito funcionamento do projeto.

Algumas reuniões foram feitas com a equipe de voluntários. Definimos estratégias e nos organizamos para o segundo semestre. Ao chegar a primeira aula

do segundo semestre, fizemos uma apresentação da equipe para os novos alunos e em seguida uma aula.

É importante observar o foco dos alunos com relação aos estudos. Aqueles que não perderam o foco durante o percurso conseguiram se sobressair, atingindo resultados excelentes no simulado que aplicamos. Estar em constante busca do conhecimento pode ser uma tarefa difícil, porém no momento de pandemia em que vivemos isso fez a diferença para muitos alunos, sendo uma oportunidade de se aproveitar o tempo ao máximo e dar seguimento nas atividades acadêmicas.

Assim, foi possível auxiliar e preparar os estudantes para o ENEM, dando suporte com monitoria para sanar dúvidas e compartilhar materiais que deram uma direção de estudos para o aluno. Além disso, as atividades a distância permitiram que um maior número de pessoas em diferentes lugares do país começasse a fazer parte do cursinho. Como resultado, obtivemos muitos alunos que passaram a conhecer a UTFPR e as atividades desenvolvidas tanto na Universidade como as atividades de extensão.

CONCLUSÃO

O cursinho se mostrou bastante eficaz para os alunos interessados em estudar. As atividades a distância permitiram um acompanhamento único em que foi possível a utilização das diversas estratégias didáticas e a verificação da eficiência de cada uma em diferentes circunstâncias. Ainda que tenhamos utilizado variadas formas para chamar a atenção de todos os alunos, o despertar do interesse não foi totalmente atingido. Para os que não mostraram tanto interesse em estudar à distância, o cursinho na modalidade a distância não conseguiu refletir bons resultados nos simulados desses estudantes. De forma geral o projeto se mostrou muito vantajoso, visto que ajudou muitas pessoas em seus estudos. O empenho da equipe da UTFPR fez a diferença na vida desses estudantes e projetos como esse devem ser continuamente realizados.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Apucarana por ser o principal órgão de fomento, fornecendo material para utilização no projeto e o espaço físico. Agradecemos também toda a equipe de voluntários, como alunos e professores da universidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Páginas 11 e 63.

NASCIMENTO, Daniela do. Política de acesso ao ensino superior: uma análise dos cursinhos pré-vestibulares da UNESP. 2013. Página 123